

Leia e informe-se

Cenatexto

Na aula anterior, Gustavo, Miranda e Jeremias se encontraram em uma lanchonete para discutir a respeito de um projeto: a publicação de um jornal na Matrex Construtora, empresa em que trabalham. Hoje, voltam a se encontrar na mesma lanchonete, mas contam com a presença de José, colega que frequentou durante dois anos a faculdade de Comunicação.

- Que bom que você deu as caras, José! Miranda falou que tava duro te convencer - diz Jeremias.

- Ora, Jeremias, só não aceitei de cara porque estou muito apertado no serviço. Gustavo falou que, no primeiro encontro, vocês comentaram sobre o tipo de jornal, a linha que pretendem seguir...

- Gente, por falar nisso, minha mulher está encrencando com esse negócio da gente falar dos nossos direitos, de reclamar das injustiças, de criticar o que precisa - comenta Miranda.

- Que é isso, Miranda? E a liberdade de expressão? E a liberdade de imprensa garantida pela Constituição Federal? - questiona José.

- Além do mais, ninguém vai usar o jornal para ofender. Eu nem tenho cara pra isso - comenta Jeremias.

Gustavo levanta-se inquieto. Dá a impressão de estar descontente com algo e de não querer manifestar sua opinião.

- O que está havendo, Gustavo? Que cara amarrada é essa? - pergunta José.

- Acho que, na Matrex, tem muito sujeitinho cara-de-pau, que vai querer que a gente fique denunciando tudo e criticando todos. Se vocês querem saber, eu não sou a favor da total liberdade de imprensa, não. Muitos jornalistas abusam: caluniam, mentem, enrolam a gente. Pra tudo tem que ter limite nessa vida.

- O que é isso, Gustavo? Você já parou pra pensar que o governo é que abusa ao criar leis para censurar, impedindo que determinados assuntos saiam nos jornais? - pergunta José.

Jeremias resolve interferir:

- Você é muito novo e não provou o gostinho da censura. Não sabe o que é ver os jornais limitados a publicarem só o que é do gosto do governo e os órgãos de censura vendo terrorismo em tudo. Eles não deixavam sair nos jornais nenhuma crítica aos governantes.



– É verdade – completa José. – Na época da ditadura, sem liberdade de imprensa, muito jornalista sério, muito jornal que queria denunciar os abusos, comeu o pão que o diabo amassou.

– Evocês acham que, com toda essa liberdade que há por aí, para os jornais publicarem à vontade o que quiserem, as notícias são sempre verdadeiras? Sabem o que acho de tudo isso? Que a gente tem que ficar é bem esperto e olhar tudo com espírito crítico. Essa história de jornal que conta as coisas como elas são, é conversa pra boi dormir – afirma Gustavo.

A conversa entrou pela tarde, predominando o tom de divergência e polêmica entre os amigos.

José afasta-se um pouco do grupo e põe-se a pensar “Sempre foi assim. Jeremias e Gustavo são muito diferentes: um vê uma coisa, e o outro vê outra. Diante dos mesmos fatos, cada um adota um ponto de vista, cada um tem a sua opinião...”

Mas, naquele momento, José queria mesmo era mostrar aos colegas as duas reportagens que ele havia escrito.

Dicionário

Na Aula 21, vimos a opinião de um jornalista brasileiro, Villas-Bôas Correia, sobre a maioria dos temas que hoje retomamos na Cenatexto. Revendo as idéias expostas naquela aula, podemos compreender algumas posições defendidas na Cenatexto. Veja este trecho:

“– Que é isso, Miranda? E a liberdade de expressão? E a liberdade de imprensa garantida pela Constituição Federal?”

Pensando um pouco nas palavras usadas nessa fala, compreendemos que:

- **Constituição**, ou **Carta Magna**, é um conjunto de leis ou de normas que deverão ser cumpridas pelo cidadão como lei maior e mais importante de um país.
- **Liberdade de imprensa** é a liberdade de informação jornalística garantida e assegurada pela Constituição Federal, com relação a qualquer meio de comunicação: rádio, cinema, televisão etc. Assim, o jornalista tem o direito de expressar livremente sua opinião, por qualquer um desses meios.

- **Liberdade de expressão** é a livre manifestação do pensamento, pela palavra escrita ou falada. Contudo, a pessoa que caluniar uma outra, por palavra falada ou escrita, pode ser processada e condenada pela Justiça. A lei garante o uso da liberdade de expressão, mas condena o abuso dessa liberdade.

1. José faz este comentário:

*“Muito jornalista **comeu o pão que o diabo amassou.**”*

Essa é uma expressão bastante popular no Brasil, e aparece registrada no dicionário no verbete **comer**.

Explique o que José quis dizer com isso.

.....
.....

Agora, veja outras expressões com o verbo **comer**, em sentido figurado, e seus respectivos significados:

- **Comer com os olhos**: cobiçar, desejar.
- **Comer as letras**: pronunciar de modo confuso as palavras.
- **Comer os olhos de alguém**: extorquir dinheiro, cobrar preço abusivo por algo.

Mesmo sem fazer parte de uma expressão, o verbo **comer** é bastante usado em sentido figurado. Observe:

- **Consumir**: A inflação **comeu** meu dinheiro.
- **Roubar**: O tesoureiro **comeu** muito dinheiro.
- **Gastar / Destruir**: A ferrugem **come** o ferro.
- **Omitir / Suprimir**: O escrevente **comeu** duas palavras.

Apesar da enorme variedade de sentidos e de empregos do verbo **comer**, dependendo da situação e do objetivo de nossa fala, fica melhor a utilização de palavras sinônimas.

2. Nas frases abaixo, substitua o verbo **comer** por uma palavra apropriada. Veja o exemplo:

- *Algumas empreiteiras **comeram** muito dinheiro público, disse o jornalista.*
- *Algumas empreiteiras **roubaram** muito dinheiro público, disse o jornalista.*

a) A inflação **comeu** as economias de muitos brasileiros.

.....
.....

b) Ao escrever a matéria, o repórter **comeu** duas palavras.

.....
.....

c) Alguns comerciantes estão **comendo os olhos** dos consumidores.

.....
.....

Sendo muito comum na linguagem do dia-a-dia, a palavra **cara** também aparece várias vezes na Cematexto. Veja as expressões registradas no dicionário, encontradas nesse verbete:

cara. *S. f.* **1.** A parte anterior da cabeça; rosto. **2.** Semblante, fisionomia. **3.** A parte oposta à coroa, geralmente com uma efígie, em certas moedas. **4. Fig.** Aspecto, aparência, ar. **5.** Ousadia, coragem. **6. S. m. Bras. Gír.** Pessoa que não se conhece. **7.** Indivíduo, sujeito.
Expressões: **Cara a cara.** Face a face, frente a frente. **Cara amarrada.** Diz-se da fisionomia de má vontade. **Cara de quem comeu e não gostou.** Aquela que indica má vontade, irritação. **Cara de tacho.** *Bras. Fam.* Fisionomia própria de quem está desapontado, de quem fica sem saber o que fazer. **Com a cara no chão.** Em situação penosa, ou vexatória, como a de quem prometeu e não pôde cumprir. **Dar as caras.** Aparecer (pessoa). **Dar de cara com.** Encontrar-se subitamente em presença de alguém ou de alguma coisa; dar de rosto com. **De cara cheia.** *Bras. Pop.* Bêbado, embriagado. **Fechar a cara.** Amarrar a cara. **Cara-de-pau.** Diz-se do indivíduo cínico, caradura. **Livrar a cara de.** *Bras. Pop.* Tirar (alguém) de situação embaraçosa; defender. **Meter a cara.** Entrar em algum lugar sem hesitação, sem cerimônia. **Quebrar a cara.** *Bras. Fam.* Não alcançar o que esperava, ou, contra a vontade, perder o que tinha; sofrer decepção ou malogro; malograr-se, frustrar-se, falhar, fracassar. Passar por vergonha ou vexame. **Ser a cara de.** Parecer-se muito com (o pai, a mãe, o tio etc., ou com qualquer outra pessoa).

3. De acordo com a Cematexto, indique o significado das seguintes frases:

a) Que bom que você deu as **caras**.

.....
.....
.....

b) (...) eu nem tenho **cara** pra isso.

.....
.....
.....

c) (...) tem muito sujeitinho **cara-de-pau**.

.....
.....
.....

d) Que **cara** amarrada é essa?

.....
.....
.....

e) Não aceitei **de cara** porque estou apertado no serviço.

.....
.....
.....

Na aula passada, trabalhamos com separação de sílabas. Na aula de hoje, vamos classificar as palavras de acordo com a sílaba cuja pronúncia é mais forte.

Observe como pronunciamos a palavra **cara**: a sílaba mais forte é **-ca**. Por essa razão, ela é chamada de **sílaba tônica**. Em toda palavra há uma única sílaba tônica; as sílabas restantes são chamadas de **sílabas átonas**. Compare estas palavras:



4. Separe as sílabas das palavras abaixo e, a seguir, sublinhe a sílaba tônica:

- | | |
|--------------------|-------------------|
| a) liberdade | b) ninguém |
| c) censura | d) vocês |
| e) ofender | f) limite |
| g) vida | h) censurar |

De acordo com a posição da sílaba tônica, as palavras podem ser classificadas em **oxítonas**, **paroxítonas** e **proparoxítonas**. Observe que a contagem é sempre feita da direita para a esquerda.

- Quando a sílaba tônica é a **última**, a palavra é **oxítona**.
Por exemplo: **café**, **alguém**.
- Quando a sílaba tônica é a **penúltima**, a palavra é **paroxítona**.
Por exemplo: **cara**, **apertado**.
- Quando a sílaba tônica é a **antepenúltima**, a palavra é **proparoxítona**.
Por exemplo: **fábrica**, **época**.

5. De acordo com a posição da sílaba tônica, classifique as palavras abaixo:

- | |
|---------------------|
| a) símbolo |
| b) imprensa |
| c) indaga |
| d) impressão |
| e) nesta |
| f) jornalista |

1. Quais os argumentos apresentados por Jeremias para defender a liberdade de imprensa?
2. José também defende a liberdade de imprensa. Indique os argumentos apresentados por ele.
3. Por que a mulher de Miranda “encencou” com ele ao saber qual seria a linha do jornal?
4. Por que Gustavo estava de cara amarrada? Qual era a posição dele?

Entendimento

Reescritura



No final da Cematexto, José deseja mostrar aos colegas algumas reportagens que ele havia escrito para o jornalzinho.

Como fez dois anos do curso de Comunicação, quis escrevê-las de acordo com a técnica jornalística.

As reportagens dos jornais precisam fornecer sempre alguns dados básicos aos seus leitores, informando claramente: **quem, onde, quando, o que, por que e como**. Além disso, a linguagem deve ser simples e objetiva.

A seguir, temos uma das reportagens de José. Veja se ele realizou bem a tarefa a que se propôs:

Previdência enfrenta ações judiciais

Mais de 974 mil aposentados e trabalhadores (**quem**) ajuizaram ação na Justiça contra a Previdência Social (**o quê**). Os números foram divulgados ontem, dia 25 de abril. A maioria das ações pede para que a Justiça faça novo cálculo do valor que os aposentados recebem, mas há também ações trabalhistas e sobre acidentes de trabalho (**por quê**). O estado de São Paulo registra o maior número de ações (29,22%), no entanto, há participações de todos os estados brasileiros (**onde**). Os empregados e aposentados contratam, quase sempre, advogados especialistas para representá-los nesses casos (**como**).

O texto seguinte é uma reescritura da notícia que você acabou de ler. Nela, foi enfatizado o fato de o estado de São Paulo ser campeão de ações contra a Previdência Social. Observe que até mesmo o título foi alterado.

São Paulo tem mais ações contra a Previdência

São Paulo é o estado brasileiro que mais ajuíza ações contra a Previdência Social: mais de 974 mil aposentados e trabalhadores, em todo o país, ajuizaram tais ações. No entanto, 29,22% desse total são de paulistas. A maioria pede para que a Justiça faça novos cálculos do dinheiro pago aos aposentados, mas há também há algumas ações trabalhistas e de acidentes de trabalho. A maior parte das pessoas costuma contratar advogados especialistas para propor essas ações.

1. Agora, você vai se colocar no lugar do jornalista continuando a reportagem. Destaque o fato de a maioria das ações serem propostas por aposentados. Acrescente informações que você considera interessantes aos seus leitores, mesmo inventando alguns dados. Para facilitar, aqui vai o início da sua reportagem.

Maioria das ações contra a Previdência são de aposentados

Embora haja algumas ações trabalhistas e de acidentes do trabalho, a grande maioria das ações contra a Previdência Social são

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

2. Agora você vai reescrever a reportagem destacando o fato de que, apesar de as ações serem defendidas por advogados especialistas, tudo é muito demorado na Justiça brasileira. Se quiser, conte um caso que você conheça como exemplo para essa situação. Não se esqueça de dizer **quem, o quê, quando, onde, como** e **por quê** tudo isso acontece.

As ações contra a Previdência são demoradas e desanimadoras

Feliciano dos Anjos, 68 anos, ex-funcionário da Matrex Construtora, aposentou-se há dois anos. Como aposentado, recebe um terço do salário que tinha na empresa.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Na Cenatexto de hoje, os personagens discutiram sobre **liberdade de imprensa** e **liberdade de expressão**. Você já imaginou como é importante ter liberdade de pensamento, podendo expressar suas idéias sem que ninguém o censure? Já pensou o que significa poder dizer o que você pensa?

No entanto, já pensou também nos limites dessa liberdade? Até onde você pode ir com sua liberdade de pensamento? Será que se pode defender qualquer opinião, ou existem opiniões que vão contra os princípios mais nobres? Você poderia defender publicamente o racismo, por exemplo?

Você acha que a liberdade de imprensa está relacionada com a democracia? Por quê? É importante, na sua opinião, que a imprensa seja livre para denunciar os escândalos, os corruptos e os corruptores? Isso faz bem para a democracia? Isso ajuda o país?

A lei brasileira protege aquele que foi ofendido, injustamente, pelos jornais. A pessoa que foi caluniada, por exemplo, pode até receber dinheiro como indenização pelos prejuízos morais que sofreu.

Na sua opinião, essa lei dificulta a liberdade de expressão? Por quê?

Pensando sobre esses temas, discuta com os amigos e escreva suas opiniões. Seja um cidadão consciente, tendo posições claras sobre esses assuntos.

Reflexão

